A.08.02 – Misturas Gás-Vapor e Condicionamento de Ar Fenômenos de Saturação do Vapor no Ar

Prof. C. Naaktgeboren, PhD



https://github.com/CNThermSci/ApplThermSc. Compiled on 2021-03-03 00h18m49s UTC





rof. C. Naaktgeboren, PhD A.08.02 – Misturas Gás-Vapor e Condicionamento de Ar

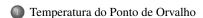
Temperatura do Ponto de Orvalho Saturação Adiabática e Temperatura de Bulbo Úmido Referências e Tópicos de Leitura

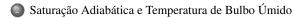
Esta apresentação baseia-se nas referências [1], **Seções 14-3 a 14-4** (tópicos de leitura) e [2].











- Saturação Adiabática
- Temperatura de Bulbo Úmido
- Psicrômetro Giratório
- Referências e Tópicos de Leitura





of. C. Naaktgeboren, PhD A.08.02 -

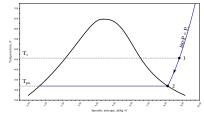
A.08.02 - Misturas Gás-Vapor e Condicionamento de Ar

Temperatura do Ponto de Orvalho Saturação Adiabática e Temperatura de Bulbo Úmido Referências e Tópicos de Leitura

Temperatura do Ponto de Orvalho, T_{po}

Definition

Temperatura de ponto de orvalho é definida como a temperatura na qual se dá o início da condensação quando o ar é resfriado à pressão constante.



Processo de resfriamento a pressão constante desde a temperatura inicial, T_1 até a temperatura do ponto de orvalho, $T_{\rm Po}$. Diagrama em escala Fonte: autoria própria





Temperatura do Ponto de Orvalho

Saturação Adiabática e Temperatura de Bulbo Úmido Referências e Tópicos de Leitura

Temperatura do Ponto de Orvalho, $T_{\rm po}$





até a temperatura do ponto de orvalho, $T_{
m po}$. Diagrama em escala Fonte: autoria própria



UTFPR



Prof. C. Naaktgeboren, PhD

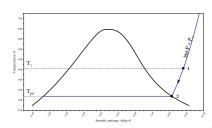
A.08.02 – Misturas Gás-Vapor e Condicionamento de Ar

Temperatura do Ponto de Orvalho

Saturação Adiabática e Temperatura de Bulbo Úmido Referências e Tópicos de Leitura

Temperatura do Ponto de Orvalho, T_{po}





sso de resfriamento a pressão constante desde a temperatura inicial, T_1 , até a temperatura do ponto de orvalho, $T_{\rm po}$. Diagrama em escala Fonte: autoria própria

UTFPR



Prof. C. Naaktgeboren, PhD

A.08.02 – Misturas Gás-Vapor e Condicionamento de Ar

Temperatura do Ponto de Orvalho Saturação Adiabática e Temperatura de Bulbo Úmido Referências e Tópicos de Leitura

Temperatura do Ponto de Orvalho, T_{po}





Temperatura do Ponto de Orvalho Saturação Adiabática e Temperatura de Bulbo Úmido Referências e Tópicos de Leitura

Temperatura do Ponto de Orvalho, T_{po}









Saturação Adiabática

- Pressão parcial é um conceito de difícil medição direta;
- É desejável relacionar as umidades a grandezas de fácil medição;
- ullet A medição da temperatura de orvalho, T_{po} , não é muito prática;
- Estuda-se então o processo de saturação adiabática:





Prof. C. Naaktgeboren, PhD A.08.02 – Mistura

A.08.02 - Misturas Gás-Vapor e Condicionamento de Ar

Temperatura do Ponto de Orvalho Saturação Adiabática e Temperatura de Bulbo Úmido

Saturação Adiabática
Temperatura de Bulbo Úmido
Psicrômetro Giratório

Balanço de Massa

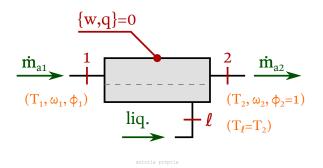




Temperatura do Ponto de Orvalho Saturação Adiabática e Temperatura de Bulbo Úmido

Saturação Adiabática
Temperatura de Bulbo Úmido

Saturação Adiabática





(NG) (Sci)

Prof. C. Naaktgeboren, PhD

A.08.02 - Misturas Gás-Vapor e Condicionamento de Ar

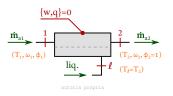
Temperatura do Ponto de Orvalho Saturação Adiabática e Temperatura de Bulbo Úmido Referências e Tópicos de Leitura

 $\dot{E}_{ont} = \dot{E}_{ooi}$

Saturação Adiabática
Temperatura de Bulbo Úmido
Psicrômetro Giratório

Balanço de Energia (com Q = W = 0)

$$\begin{split} \dot{m}_{a}h_{1} + \dot{m}_{\ell}h_{\ell} &= \dot{m}_{a}h_{2} &\rightarrow \\ \dot{m}_{a}h_{1} + \dot{m}_{a}(\omega_{2} - \omega_{1})h_{\ell} &= \dot{m}_{a}h_{2} &\rightarrow \\ h_{1} + (\omega_{2} - \omega_{1})h_{\ell} &= h_{2} &\rightarrow \\ (c_{P}\mathsf{T}_{1} + \omega_{1}h_{\nu 1}) + (\omega_{2} - \omega_{1})h_{\ell} &= (c_{P}\mathsf{T}_{2} + \omega_{2}h_{g2}) \\ \boldsymbol{\omega}_{2} &= \frac{0,622P_{g2}}{P - P_{a2}}; & \boldsymbol{\omega}_{1} &= \frac{c_{P}(T_{2} - T_{1}) + \omega_{2}h_{\ell g2}}{h_{\nu 1} - h_{\ell}}. \end{split}$$





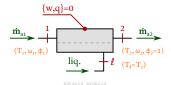


Exemplo: Ar entrando com $\phi_1 = 100 \%$

$$\dot{m}_{\ell} = \dot{m}_{a}(\omega_{2} - \omega_{1}) = 0 \text{ kg/s}$$
 (sat.) \rightarrow $\omega_{1} = \omega_{2}$ \rightarrow

$$h_1 = h_2$$

 $T_1 = T_2$.





UTFPR

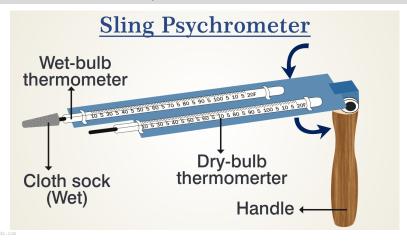


Prof. C. Naaktgeboren, PhD A.08.02 – Misturas Gás-Vapor e Condicionamento de Ar

Saturação Adiabática e Temperatura de Bulbo Úmido

Temperatura do Ponto de Orvalho

Temperatura de Bulbo Úmido





Saturação Adiabática e Temperatura de Bulbo Úmido

Temperatura de Bulbo Úmido, T_{bu}

- Em geral, a temperatura de saturação adiabática segue $T_{po} \leqslant T_{sa} \leqslant T$;
- Para ar com vapor saturado, tem-se: $T_{po} = T_{sa} = T$;
- A medição de (P,T,T_{sa}) permite determinar as umidades (absoluta e relativa) do ar;
- Porém, a necessidade de canal longo para a saturação é um inconveniente;
- Uma abordagem mais prática é a do par de termômetros com bulbos seco e úmido.
- As medidas correspondentes são $T_{bs} \equiv T e T_{bu}$;
- Neste esquema, assume-se $T_{bu} \approx T_{sa}$.



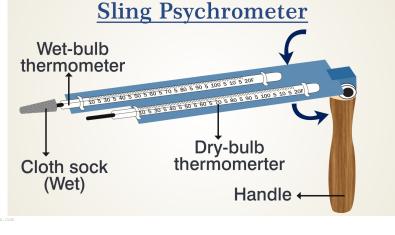
UTEPR



Prof. C. Naaktgeboren, PhD A.08.02 – Misturas Gás-Vapor e Condicionamento de Ar

Temperatura do Ponto de Orvalho Saturação Adiabática e Temperatura de Bulbo Úmido

Temperatura de Bulbo Úmido





Temperatura do Ponto de Orvalho Saturação Adiabática e Temperatura de Bulbo Úmido Referências e Tópicos de Leitura

Referências – I

[1] Y. A. Çengel and M. A. Boles.

Termodinâmica.

AMGH, Porto Alegre, 7th edition, 2013.

[2] D. L. Fenton.

Fundamentals of refrigeration: A course book for self-directed or group learning. ASHRAE, second edition edition, 2016.





Prof. C. Naaktgeboren, PhD A.08.02 – Misturas Gás-Vapor e Condicionamento de Ar